

Revista de Imprensa – 31.08.2020

Revista de Imprensa – 31.08.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol- Supertaça suíça muito portuguesa, Bola (A), 31/08/2020 1

2. Três dias de luto por jovem atleta, Correio da Manhã, 31/08/2020 2

3. Três dias de luto por jovem atleta que morreu em queda a poço no Bombarral, Correio da Manhã Online, 31/08/2020 3

4. Andebol - Joana no Benfica Marisa na Alemanha, Diário de Notícias da Madeira, 31/08/2020 4

5. Euro-2008. Da tranquilidade do lago ao naufrágio no Reno, i Online, 31/08/2020 5

6. Modalidades - Formação precisa de começar a jogar, Jogo (O), 31/08/2020 6

7. Morte de Francisco Rocha, CM TV - CM Jornal - 20h, 30/08/2020 9

CISION

ID: 88318501

A BOLA

31-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,90 x 7,67 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Supertaça suíça muito portuguesa

→ *João Ferraz, 6 golos, melhor marcador; Diogo Oliveira apontou 5 na vitória do Suhr Aarau*

Um dia após Luís Frade ter contribuído com dois golos para o Barça ganhar a Supertaça espanhola ao Benidorm (38-18), ontem a Supertaça suíça teve assinatura portuguesa e em letras maiúsculas. O HSC Suhr Aarau fez a festa, com 25-20 sobre o Kadetten Schaffhausen, com o internacional João Ferraz a rubricar seis golos, tendo sido eleito o melhor jogador (além de melhor marcador) em campo, e o central Diogo Oliveira, o outro português da equipa, a contribuir com cinco valorosos golos para a vitória que permitiu com que, 21 anos após o triunfo do TV Suhr, a troféu voltasse à região.

Perante os mil lugares disponíveis na AXA Arena, ao abrigo das orientações do distanciamento e etiqueta social na Suíça, o Kadetten, detentor do troféu, deteve uma tímida vantagem nos primeiros 15 minutos. Depois a defesa do Suhr começou a fazer mossa e inverteu-se o rumo dos acontecimentos, muito graças ao desempenho notável do lateral Ferraz — foi candidato ao sete ideal do Europeu de janeiro —, também exímio no ataque. O Aarau foi dilatando a diferença, que chegou a ser de 21-14, aos 47'. Depois foi gerir até à festa lusa na suíça.

C.L.

INSTAGRAM / JOÃO FERRAZ



Diogo Oliveira (à esquerda) e João Ferraz deram um cunho português à Supertaça suíça

CISION

ID: 88318656

CORREIO da manhã

31-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 15,76 x 24,52 cm²
Corte: 1 de 1



BOMBARRAL





DIREITOS RESERVADOS

1 **Bombeiros** durante as operações para resgatar o corpo do jovem 2 **Francisco Rocha** tinha 19 anos

Três dias de luto por jovem atleta

ACIDENTE Francisco Rocha, de 19 anos, morreu ao cair dentro de poço

JOSÉ DURÃO

A morte Francisco Rocha, de 19 anos - que caiu a um poço na sexta-feira, na aldeia de Portela, no concelho do Bombarral -, foi recebida com consternação pela escola que frequentava e pelo clube que representava, enquanto atleta de andebol.

A vítima era estudante do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC). A direção da escola anunciou três dias de luto académico e revelou que vai agendar uma missa em Coimbra, aberta à comunidade, para que os colegas e amigos que não tiverem possibilidade de marcar presença no funeral - as cerimónias, a realizar no Bombarral, serão restritas à família mais próxima devido à pandemia - possam despedir-se do jovem.

Francisco Rocha era também atleta sénior da secção de andebol da Associação Académica de Coimbra, dirigida pelo seu pai, e preparava-se para disputar o torneio de acesso à segunda divisão nacional, envergando as cores da Briosa. "A Académica Andebol está de luto pela perda de um atleta promissor", adiantou a instituição. "Acima de tudo, perdeu um dos seus, um amigo e um colega da família de andebol da AAC", acrescenta o clube. "À família, e em particular ao pai, dirigente da Secção de Andebol, a família do andebol da AAC deixa aqui a sua nota de pesar e envia toda a solidariedade neste momento de tristeza e dor", pode ainda ler-se. Francisco e uma amiga, da mesma idade, estavam a apanhar limões em cima da laje de cimento que cobria o poço e que cedeu. A rapariga sobreviveu.

FRANCISCO ROCHA ERA ATLETA DA ACADÉMICA E IA DISPUTAR A SUBIDA

Três dias de luto por jovem atleta que morreu em queda a poço no Bombarral

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/08/2020
Meio:	Correio da Manhã Online	Autores:	José Durão

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a0c4eff9

Francisco Rocha, de 19 anos, estava com uma amiga a apanhar limões quando se deu a tragédia.

A morte Francisco Rocha, de 19 anos - que caiu a um poço na sexta-feira, na aldeia de Portela, no concelho do Bombarral -, foi recebida com consternação pela escola que frequentava e pelo clube que representava, enquanto atleta de andebol.

A vítima era estudante do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC). A direção da escola anunciou três dias de luto académico e revelou que vai agendar uma missa em Coimbra, aberta à comunidade, para que os colegas e amigos que não tiverem possibilidade de marcar presença no funeral - as cerimónias, a realizar no Bombarral, serão restritas à família mais próxima devido à pandemia - possam despedir-se do jovem.

Francisco Rocha era também atleta sénior da secção de andebol da Associação Académica de Coimbra, dirigida pelo seu pai, e preparava-se para disputar o torneio de acesso à segunda divisão nacional, envergando as cores da Briosa. "A Académica Andebol está de luto pela perda de um atleta promissor", adiantou a instituição. "Acima de tudo, perdeu um dos seus, um amigo e um colega da família de andebol da AAC", acrescenta o clube. "À família, e em particular ao pai, dirigente da Secção de Andebol, a família do andebol da AAC deixa aqui a sua nota de pesar e envia toda a solidariedade neste momento de tristeza e dor", pode ainda ler-se. Francisco e uma amiga, da mesma idade, estavam a apanhar limões em cima da laje de cimento que cobria o poço e que cedeu. A rapariga sobreviveu.

...

[Additional Text]:
Francisco Rocha tinha 19 anos
Bombeiros durante as operações para resgatar o corpo do jovem

José Durão

CISION

ID: 88320557

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

31-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Preto e Branco
Área: 17,16 x 21,49 cm²
Corte: 1 de 1

Joana no Benfica Marisa na Alemanha





Jogadoras madeirenses Joana (à esquerda) e Marisa vão deixar o CS Madeira para abraçar novos projectos.

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

As madeirenses Joana Ribeiro e Marisa Araújo não vão continuar a vestir a camisola do CS Madeira na próxima temporada, apurou o DIÁRIO.

São transferências pouco esperadas nesta altura da temporada no andebol feminino madeirense e nacional.

Joana Ribeiro 26 anos, primeira linha, vai trocar a camisola das madeirenses pelo SL Benfica enquanto que a jovem Marisa Araújo, 18 anos, extremo, vai evoluir no andebol da Alemanha ao serviço do HSG Kaiserslautern.

As duas andebolistas fizeram toda a sua formação no CS Madeira. Joana Ribeiro teve uma passagem pelo andebol na Bélgica antes de ter regressado ao Sports. Para o CS Madeira que já tinha toda a estrutura montada tendo em vista 2020/2021, são sem dúvida duas baixas importantes para o técnico Marco Freitas.

JOGADORAS MADEIRENSES ACEITARAM NOVOS DESAFIOS NAS CARREIRAS

Em declarações ao DIÁRIO, Marisa Araújo salienta que esta saída para a Alemanha é também o concretizar de um sonho:

" Sem dúvida, foi uma oportunidade que surgiu e não podia deixar de aproveitar. Concretizo um sonho que era praticar andebol e viver uma experiência no estrangeiro. Vai ser desafiante, mas com dedicação irei conseguir atingir os meus objectivos e demonstrar que aqui na Madeira também se fazem coisas boas na formação. Obrigado ao CS Madeira por tudo o que fizeram por mim. Levo todos no meu coração".

Recorde-se que a equipa de seniores femininos de andebol do CS Madeira garantiu para a próxima temporada o concurso de duas jovens madeirenses. Vera Freitas, que nas últimas épocas alinhou no Alpendorada, na I Divisão, e a guarda-redes Beatriz Faria, do Madeira SAD, que fez todo o seu percurso na formação no Académico do Funchal.

Euro-2008. Da tranquilidade do lago ao naufrágio no Reno

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/08/2020
Meio:	i Online	Autores:	Afonso de Melo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2873993e

Duas vitórias em Genève (Turquia e República Checa) e duas derrotas em Basileia (Suíça e Alemanha) e o adeus de Luiz Felipe Scolari.

Depois do entusiasmo enlouquecido de Portugal em 2004, com as suas bandeirinhas às janelas e o povo saindo para a rua para viver alguns dos momentos mais alegres dos últimos 40 anos neste país triste, cair na modorra da Suíça foi de apavorar hipopótamos. Parecia que, de alguma forma, os suíços desprezavam o seu Europeu e não estavam dispostos a conceder-lhe muito do seu tempo. Depois de ter vivido o Europeu-2004 e o Mundial-2006 por dentro, como assessor de imprensa de um grupo de amigos com ligações tão fortes que nos mantemos juntos até hoje, voltei ao trabalho que foi sempre a paixão mais vibrante da minha vida. Como dizia o meu antigo camarada e mestre, Alfredo Farinha: "Fui à procura da vida no meio da vida, ao encontro dos acontecimentos onde eles acontecessem, tentar conhecer os problemas dos homens, devassar o segredo das coisas desconhecidas, saber as razões dos êxitos e dos fracassos, contar histórias verídicas da paz e da guerra e analisar, comentar, criticar tudo o que visse e ouvisse, com lealdade, com verdade, com o desejo de esclarecer e de ser útil". São esses os alicerces da profissão privilegiada de se ser jornalista. São esses os meus verdadeiros alicerces.

Nos primeiros dias de Junho de 2008 eu estava, portanto, em Genéve, à beira do Lago Léman. Ou melhor, tinha poiso em Évien-les-Bains, do lado de lá da fronteira francesa, onde o meu querido João Gonçalves, esse monstro do andebol de todos os tempo e companheiro de muitas e longínquas jornadas, arranjara um apartamento cuja sala me servia de redacção. Ia e vinha ao sabor do futebol. Portugal, como equipa, era ainda um mistério. Fora superlativo no Campeonato do Mundo da Alemanha onde entrámos convencidos, todos nós, de que poderíamos sair de lá vencedores e, mais uma vez, a maldição da França caiu sobre a nossa cabeça como o céu sobre a cabeça dos gauleses irredutíveis da aldeia da Armórica, por Toutatis!

Leia o artigo completo na edição impressa do jornal i. Agora também pode receber o jornal em casa ou subscrever a nossa assinatura digital.

Afonso de Melo

CISION

ID: 88318777

O JOGO

31-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



PANDEMIA

A competição regressou anteontem aos desportos de pavilhão, 174 dias depois da paragem. Já com todas as equipas seniores em ação, os clubes desesperam por regras para a formação, onde se treina com distanciamento. Todos acreditam que os jovens vão poder jogar, mas alguns já pensam, caso a DGS demore na autorização, fazer jogos com equipas vizinhas. Perder atletas é um dos receios, juntamente com o de ter de fazer testes. O JOGO ouviu os clubes e percebeu que para isso... não há dinheiro!

JOGOS DA FORMAÇÃO



Fábio Poço/Global Imagens

Rigor: Águas Santas garante cumprir todas as regras da DGS



Ivo Pereira / Global Imagens

Cautela: jovens do Maia Basket treinam com circuitos no piso

ÁGUAS SANTAS

O medo de destruir anos de trabalho

Vice-presidente Manuel Cruz diz que há já muitos pais preocupados com a falta de competição

RUI GUIMARÃES

●●● "Não fizemos testes, não temos intenção de fazer e iremos seguir o que está determinado pelo documento da Direção Geral de Saúde", disse a O JOGO Manuel Cruz, vice-presidente desportivo do Águas Santas. "Atualizamos o nosso plano de contingência, o que quer dizer que saberemos como atuar caso haja necessidade, sendo que, para nós, o aleatório é um bocadinho confuso, não sabemos o que é, o quer dizer e quem vai pagar os testes, isto à data de hoje, claro", continuou o dirigente, assumindo que "o Águas Santas não está a planear fazer testes" e que "só os fará caso a DGS assim o determine".

Sendo um clube com uma forte vocação formativa, tendo "mais de 160 atletas nas camadas jovens", Manuel Cruz admite algumas dores de cabeça com o impedimento de haver competição para os mais jovens: "É claro que já há algumas preocupação por parte dos pais. Se isto demorar, se houver hesitações, é natural que haja desistências e, para nós, isso é muito preocupante. Dois ou três meses podem destruir anos de trabalho, tanto no presente como no futuro", alertou.

Ainda sobre os mais jovens, Cruz deixou a garantia de que os treinos decorrem sob a máxima correção. "Estamos a seguir, rigorosamente, o que está determinado nas normas da DGS, ou seja, não há contacto físico, o distanciamento é de três metros... Agora, para quem percebe de andebol, sabe que isto não é nada, isto é como educação física na escola. Não tem nada a ver com o andebol", rematou.

160

ATLETAS

Só nos escalões jovens o Águas Santas conta cerca de 160 atletas, sendo um clube formador por excelência

MAIA BASKET

Testes e indefinição são preocupações

Maia teve mais de 200 atletas no ano passado e não está preparado para testar amiúde

CATARINA DOMINGOS

●●● A semana que passou foi a primeira de trabalho na formação no Maia Basket, emblema com 23 anos, quatro títulos nacionais e nove distritais em escalões jovens e mais de 200 praticantes inscritos em 2019/20. Cumprindo com as diretrizes da Direção-Geral de Saúde, treina com circuitos assinalados no chão do Pavilhão Nortecoope, para separar os jovens, tendo criado uma porta de entrada e outra de saída, além de pedir troca de sapatilhas na chegada aos treinos. Ao manter-se uma distância de pelo menos três metros entre praticantes, as sessões são condicionadas, mas o presidente Rui Lopes relata a O JOGO que "os atletas têm reagido bem e vão fazendo os exercícios que lhes são permitidos". Mas deixa um alerta: "Pelo que sabemos, a competição da formação deverá começar a 2 de outubro. Se não arrancar, ou houver um adiamento sem nova data, poderá ser uma desmotivação para os atletas e levar a desistências". A caminho da sexta presença na Liga Placard desde 2013/14, época da estreia no escalão máximo, a equipa maiata não se sujeitou a testes à covid-19 por serem facultativos e aleatórios, já que o basquetebol foi incluído no lote das modalidades de médio risco. "Não os fizemos porque nenhum atleta apresentou ou apresenta sintomas, nem tal foi exigido pelas entidades competentes", justifica Lopes. Porém, o dirigente diz a que "caso seja imposta a obrigatoriedade de testar, e não existir apoio, o projeto do Maia Basket fica em risco, tendo em conta o custo que esses testes envolvem."

Na temporada passada, o Maia Basket teve cerca de 200 atletas inscritos só nos escalões de formação

CISION
ID: 88318777
O JOGO
31-08-2020
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos
Pág: 29
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 3

E TESTES PREOCUPAM

"Para quem percebe de andebol, sabe que isto não é nada, isto é como educação física na escola. Não tem nada a ver com o andebol"
Manuel Cruz
Vice-presidente do Águas Santas

"Caso seja imposta a obrigatoriedade de testar atletas, e não existir apoio, o projeto do Maia Basket fica em risco"
Rui Lopes
Presidente do Maia Basket

Terei de ser honesto e, se obrigarem o Valongo, ou outras equipas, a fazer os testes, eu acho que não vai haver campeonato"
José Dias
Presidente do Valongo

"Será insustentável, do ponto de vista financeiro, para o Estado, as federações e os clubes, ter testes obrigatórios"
Miguel Amorim
Dirigente do Sporting de Espinho


Parados: jovens estão sem treinar porque pavilhão fez de... hospital
Pedro Granadeiro / Global Imagens


Grande: Sporting de Espinho é o clube com o maior palmarés
Ivo Pereira / Global Imagens

VALONGO

O perigo de cancelar o campeonato

Com a equipa pronta, os valonguenses só pensarão fazer testes caso a DGS assim o obrigue

RUI GUIMARÃES

●●●José Dias, presidente do Valongo, é claro na forma como aborda os testes à covid-19. "Não fizemos", assumiu. "Terei de ser honesto e, se obrigarem o Valongo, ou outras equipas, a fazer os testes, eu acho que não vai haver campeonato. Cada vez estamos a ter mais dificuldades", explicou, fazendo um ponto da situação: "Tenho a equipa preparadinha, estamos a fazer um estágio em Bragança, com a colaboração do presidente da câmara, mas se nos obrigarem a isso, nem nós nem ninguém aguenta". E, mesmo durante a época, o líder dos valonguenses não pensa efetuá-los. "Só se nos obrigarem", garantiu, explicando que também "irá depender dos preços e, mesmo assim, vamos ver se temos condições para o fazer". Para já, outras coisas estão em dia. "Pagámos tudo para participar no campeonato e alguns patrocinadores desistiram. Mas apostamos numa equipa excelente, somos candidatos aos primeiros cinco. Estou ansioso que isto comece", reagiu. Sobre os escalões de formação e o medo de que inatividade possa levar o Valongo a perder atletas, a resposta foi curiosa. "O Paulo Pereira, que foi o nosso treinador campeão, foi para a Oliveirense e levou-nos o Raul, que vai ser adjunto dele e treinar os escalões mais jovens. E, ao mudar-se, levou vários atletas e de qualidade. Pela covid creio que não perderemos, com esta idade os miúdos têm uma grande força de vontade", disse, revelando: "Os miúdos não estão a treinar. O nosso pavilhão serviu de hospital de campanha, e estão parados".

5.º
LUGAR
José Dias, presidente do Valongo, diz-se ansioso que o campeonato comece, uma vez que montou um plantel para lutar para os cinco primeiros lugares

SPORTING DE ESPINHO

Deixar os pais à porta irá custar

Maior clube de voleibol acredita que terá competição para os 400 atletas e que não os perderá

MARTA FERNANDES

●●●"Há uma enorme vontade de regressar, mas também há pais que têm receio. Admito que alguns não deixem os filhos praticar desporto até que haja vacina", diz Miguel Amorim, dirigente do Sporting de Espinho, o clube com mais títulos no voleibol e também o maior na formação. "Temos 400 atletas, somos os únicos com todos os escalões", anota, não sabendo ainda se a pandemia diminuirá as inscrições. A paragem da formação foi de seis meses e alguns, sobretudo entre os 120 dos sub-12, podem não voltar. Amorim acredita que haverá competição para todos os escalões, pois "a experiência com os seniores", que já trabalham há um mês e têm feito jogos de preparação, "está a correr muito bem". "Tivemos de sensibilizar os atletas, que não podiam fazer isto ou aquilo, e todos cumprem. Há janelas de entrada de 15 minutos e depois as portas são fechadas", narra, garantindo o cumprimento de todas "as regras pedidas pela DGS". Além da higienização, os atletas só retiram a máscara quando os treinos começam. Os Tigres ainda não fizeram testes à covid-19, "porque não há essa obrigatoriedade". O dirigente lembra que "será insustentável, do ponto de vista financeiro, para o Estado, as federações e os clubes, ter testes obrigatórios", achando que isso poderia ser "o fim de muitos clubes". Estando a garantir patrocínios desde março, o Sporting de Espinho teme outro aspeto: "Não ter público irá sentir-se muito num clube que vive da sua massa adepta. Vai custar deixar os pais à porta".

400
JOGADORES
O Sporting de Espinho é um verdadeiro gigante do desporto português. Para além dos 18 títulos de seniores e dezenas na formação, tem cerca de 400 jogadores

CISION

ID: 88318777

O JOGO

31-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,32 x 4,99 cm²
Corte: 3 de 3



EUROMILHÕES
A criar excêntricos de um dia para o outro
ESTA TERÇA-FEIRA
156 MILHÕES
JOGOS SANTACASA
#Ganhamostodos
+18
JOGOSSANTACASA.PT

SEGUNDA-FEIRA **31 AGOSTO** 2020

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 36, n.º 192
1,20€ IVA Inc.

NH19 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

Benfica-Bournemouth 2-1

Tiros de Taarabt e Everton dão gás a equipa que já sufoca na frente



BOMBAS DE ALTA PRESSÃO

Marroquino volta a destacar-se no meio-campo P6-8

Bons pormenores de Diogo Gonçalves e Waldschmidt

SPORTING

Pedro Gonçalves voltou a marcar e a brilhar com o Belenenses [3-1]



Leão eficaz fecha estágio com triunfo

Neto vê maior espírito coletivo: "Não podemos repetir o ano passado" P10-12

MODALIDADES

Andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol também temem ter de fazer testes

Formação precisa de começar a jogar P28-29



O JOGO

FC PORTO OFICIALIZOU A CONTRATAÇÃO DO LATERAL-ESQUERDO

ZAIDU AMARRADO A CLÁUSULA DE 50 M€

"Esta época vamos ganhar tudo"

Taremi é o reforço que se segue P2-4

arga TINTAS
EM EQUIPA QUE GANHA NÃO SE MEXE.
BAIXENS







Morte de Francisco Rocha

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2785895b-410f-43f3-b367-e5fd09c117da&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Faculdade do jovem, de 19 anos, que morreu depois de cair num poço no Bombarral, decretou 3 dias de luto.